



Ceratoconjuntivite Infecciosa em Ovinos

HYOLANDAMHARYA GROSSKOPF⁽¹⁾ & ALEKSANDRO SCHAFER DA SILVA⁽²⁾

Ceratoconjuntivite é uma inflamação unilateral ou bilateral, que afeta a córnea e a conjuntiva do olho de animais (Figura 1). Esta enfermidade ocorre geralmente no verão e em épocas de maior proliferação de moscas, pois elas são principais vetores da doença. Pode afetar tanto ovino e caprino quanto bovinos, sem distinção de raça, sexo e idade, apesar de que borregos e animais mais velhos são mais facilmente acometidos. Os animais que adquiriram pela primeira vez a doença conseguem montar uma imunidade natural, que, com o passar do tempo, vai diminuindo, deixando-os susceptíveis novamente.

O agente causador dessa doença é a bactéria *Moraxella* spp., sendo que esta pode estar presente na secreção ocular de animais sadios.

A bactéria que possui fimbrias as utiliza para fixar-se na córnea

produzindo necrose epitelial. Quando a *Moraxella* se prolifera no globo ocular, libera enzimas, que irão lesionar células epiteliais da conjuntiva e córnea, penetrando no estroma, causando úlcera e assim se torna patogênica e causa a doença. A ceratoconjuntivite se desenvolve rapidamente e pode perdurar por meses. Os sinais clínicos aparentes são de anorexia, febre, dor, lacrimejamento, opacidade, sensibilidade à luz e se não tratado, a úlcera pode perfurar o olho, mas quando tratada, ela deixa cicatrizes, como um leucoma cicatricial, limitando a visão do animal.

Além de moscas, a transmissão pode ocorrer por outros insetos, pelo contato direto de animais enfermos com animais sadios, fômites e até pela mão da pessoa responsável por cuidar dos animais. Outros fatores que podem contribuir para a patogenia da doença, segundo a literatura, inclui-se poeira, gra-

vetos, forragem seca, vento e luz, os quais podem dar um início para o processo infeccioso, fazendo uma lesão inicial no olho, porta de entrada para a bactéria.

Outros fatores responsáveis pelos surtos dessa doença seria a lotação excessiva de animais em uma pequena área, a não higienização que causa acúmulo de poeira e também favorece o aparecimento de elevada infestação de moscas, que transmitem as bactérias. Cabe lembrar que animais recém-adquiridos pelo produtor devem permanecer em quarentena, para verificar se os animais estão livres desta e outras doenças.

Um modo de diagnosticar a ceratoconjuntivite é a utilização de um colírio de fluoresceína, que cora de verde o local que está a úlcera. Após diagnóstico, o tratamento precisa ser imediato, para que a doença não cause problemas irreparáveis na córnea. De-



Figura 1. Imagem de um ovino apresentando ceratoconjuntivite unilateral, ou seja, um dos olhos afetado, o qual se encontra com pálpebras fechadas e secreção. Fonte: Farmpoint.

pendendo do grau dessa doença, utilizam-se antibióticos, pois não se tem vacinas para ovinos, somente para bovinos, mas além de antibióticos, pode-se utilizar para limpeza do olho solução fisiológica e pomadas. Devido à dificuldade de tratar, as medidas preventivas

são sempre a melhor solução, como limpeza diária e desinfecção das instalações para controle de vetores, manter as pastagens com uma altura adequada e fazer com que os animais repousem em ambientes de baixa luminosidade.

Essa doença se distribui rapidamente en-

tre o rebanho, por isso exige uma maior habilidade na hora da identificação, pois ela causa prejuízos econômicos, perda de peso e falta de apetite. Animais com conjuntivite não podem participar de exposições e julgamentos para evitar a disseminação da doença.

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. CHAPECÓ/SC - BRASIL

² PROFESSOR ADJUNTO DO CURSO DE ZOOTECNIA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. CHAPECÓ/SC - BRASIL

Sua vida pode ter a cor que você quiser

Mais de 2.000 cores para inspirar você.



você encontra na:



Chapecó - SC

RENNER
DÊ MAIS VIDA À SUA VIDA

UTILIZAR RESÍDUO ORGÂNICO PARA PRODUZIR ENERGIA É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE OFERECE CRÉDITO SUSTENTÁVEL TAMBÉM.



Realizado o 3º SEPE - SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CEO

DILMAR BARETTA⁽¹⁾

O SEPE - SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CEO é um evento de promoção anual do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) idealizado e fruto das Di-

reções de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O 3º SEPE foi realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2013 e proporcionou aos acadêmicos bolsistas e voluntários do CEO, a oportunidade de expor e discutir seus trabalhos dos projetos de ensino, pesquisa (oral-



mente por ocasião do 23º Seminário de Iniciação Científica - 2013 - Figura 1) e de extensão por meio de banner dialogado (Figura 2). Além disso, reunimos bolsistas, acadêmicos, professores, orientadores, extensionistas, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na edição de 2013, o 3º SEPE publicou resumos expandidos provenientes dos trabalhos de pesquisa e de exten-

são desenvolvidos por professores e acadêmicos do CEO. Foram recebidos para publicação 70 resumos expandidos de pesquisa e 21 de extensão com número recorde de participação e mais de 500 inscrições antecipadas. Adicionalmente, o CEO também publicou 44 resumos simples no 23º SIC das pesquisas desenvolvidas no período de Agosto de 2012 a Julho de 2013 (Disponível em: <http://www.udesc.br/?id=1573>).

No Ensino promo-

vemos uma palestra com o objetivo de fazer com que estudantes refletissem acerca de sua importância como cidadãos do mundo, suas responsabilidades e potencialidades, enquanto estudantes de nível superior e futuros profissionais. Buscou-se através desse

momento de reflexão, apresentar experiências e elementos que reforcem a escolha que fizeram ao ingressar na universidade, e que auxiliem na formação de um profissional que possa contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que está inserido.



Figura 1. Apresentação oral dos trabalhos dos projetos de ensino e pesquisa durante o 3º SEPE

(1) DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Figura 2. Exposição e discussão dos trabalhos de extensão por meio de banners dialogados

Aleitamento Materno Exclusivo e Seus Benefícios para a Saúde Ambiental

CAMILA PASQUALOTTO⁽¹⁾, JÉSSICA ALVES⁽¹⁾, LORRAINE MARQUES⁽¹⁾, PAOLA DACOL⁽²⁾, GRASIELE BUSNELLO⁽²⁾, MARTA KOLHS⁽²⁾, RITA OLTRAMARI⁽²⁾

Alimentar é muito mais do que simplesmente alimentar a criança, pois é um processo que necessita de envolvimento mãe-filho-família, resultando em melhoria da saúde da criança, melhorando as defesas do seu organismo e contribuindo para seu bom desenvolvimento.

A Organização Mundial

da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e complementado com outros alimentos até dois anos ou mais. O leite materno é uma importante fonte de nutrientes, protegendo contra doenças infecciosas, sendo assim, diminui os riscos de mortalidade infantil e melhora a qualidade de vida.

A amamentação proporciona muitos benefícios para a criança, família e toda a sociedade.

Além dessas vantagens, o aleitamento materno exclusivo contribui também para o meio ambiente, porque reduz a fabricação e uso de materiais danosos ao meio ambiente, como produção de materiais plásticos (mamadeira



que advém de recursos do petróleo) e uso de combustível e água usados na preparação de fórmulas artificiais. Com isso, também haverá diminuição da produção de lixo e conse-

quentemente diminuição de doenças oriundas do acúmulo de lixo nas ruas, bem como facilitando o trabalho das pessoas que exercem atividade na reciclagem de materiais.

Os principais benefícios são:

- O leite materno é o alimento mais completo que existe para o bebê até o sexto mês.
- O leite materno é muito fácil de digerir e não sobrecarrega o intestino e os rins do bebê.
- Ele protege o bebê da maioria das doenças;
- É prático, não precisa ferver, misturar, coar, dissolver ou esfriar;
- Está sempre pronto, a qualquer hora ou lugar;
- Transmite amor e carinho, fortalecendo os laços entre a mãe e o bebê;
- Protege a mãe da perda de sangue em grande quantidade depois do parto;
- A amamentação diminui as chances de a mãe ter câncer de mama e de ovário;
- O aleitamento materno evita a produção de resíduos;

(1) ACADEMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM. CEO/UDESC. CHAPECÓ/SC

(2) ENFERMEIRAS E PROFESSORAS DO CURSO DO ENFERMAGEM. CEO/UDESC. CHAPECÓ/SC



USAR O CARRO PARA PASSEAR E A BICICLETA PARA TRABALHAR É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA ONDE
VOCÊ É QUEM DECIDE O CAMINHO TAMBÉM.



A Importância dos Coleópteros para a Agricultura

DENIAN HEITOR VALENTINI⁽¹⁾; CLEIDIANE DE SOUZA⁽¹⁾; DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS⁽²⁾

A ordem Coleoptera é a ordem de insetos mais abundante do planeta, com cerca de 300 mil espécies, dentre quais se encontram os besouros, as vaquinhas e as joaninhas, entre outros. Os coleópteros apresentam uma enorme diversidade de formas e tamanhos. Ocupam praticamente qualquer habitat, incluindo os de água doce, embora a sua presença em ambientes marinhos seja mínima. São na sua grande maioria animais fitófagos, ou seja, se alimentam de palntas. Isto torna algumas espécies verdadeiras pragas de culturas agrícolas, como é o caso de certos besouros-da-cana, por exemplo. Outros, como as joaninhas, são vora-

zes predadores de afídeos (pulgões) e, portanto, desempenham um papel importante no combate a estas pragas.

Os besouros particularmente chamam a atenção por terem grande importância ecológica e diversos hábitos alimentares, destacando-se aqueles que se alimentam de micro-organismos presentes nas fezes de outros animais. Este tipo de alimentação é chamada de coprofagia e faz com que os besouros se dividam em quatro grupos: telecoprídeos (besouro rola-bosta); paracoprídeos (constroem seus ninhos ao redor, ou embaixo da massa do esterco); endocoprídeos (constroem o ninho dentro do esterco) e Cleptocoprídeo (com-

prende aqueles besouros que usam o esterco que já foi enterrado por outros coprófagos). A maioria dos besouros é considerada benéfica para a agricultura, se destacando os besouros que atuam na decomposição de matéria orgânica no solo, participam do controle biológico de forma direta (ou seja, controlam a existência de outros insetos que possam se tornar praga) e atuam na ciclagem de nutrientes. As joaninhas também são benéficas e atuam no controle biológico por se alimentarem de outros insetos que são considerados pragas. As vaquinhas do gênero *Diabroica speciosa* é altamente prejudicial para as lavouras brasileiras. A cada mês po-

dem depositar aproximadamente 2000 ovos, sendo que seu ciclo é curto; atacam principalmente soja e milho, mas são amplamente encontradas em hortaliças. Ocasionalmente causam danos às culturas desde a sua fase larval depositando seus ovos no solo, onde iram se desenvolver nas raízes e caules. Na fase adulta se alimentam da fase vegetativa da planta.

Os coleópteros, de forma geral, são uns dos maiores responsáveis pelo equilíbrio ecológico na agricultura e na natureza de forma geral, haja vista que é a maior ordem dentre os insetos. Hoje já se conhece os inúmeros benefícios que estes organismos têm em relação ao nosso ecossistema, ajudan-



Exemplos de alguns coleópteros.

do na decomposição de matéria orgânica, assim aumentando a qualidade e a disponibilidade de nutrientes oferecidos a planta.

¹ESTUDANTE DO CURSO DE AGRONOMIA, UNOESC;

²PROFESSORA DOS CURSOS DE AGRONOMIA, ZOOTECNIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNOESC.

Utilização de Parasitóides no Controle Biológico em Plantações do Oeste De Santa Catarina

DENIAN HEITOR VALENTINI⁽¹⁾; CLEIDIANE DE SOUZA⁽¹⁾; DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS⁽²⁾

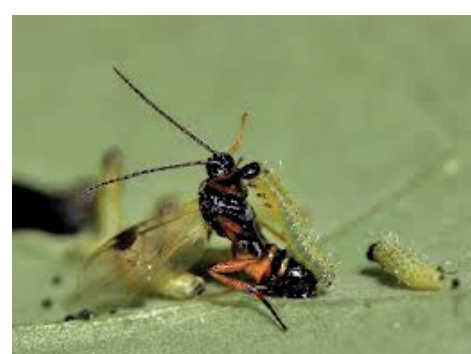
Nos dias de hoje, formas sustentáveis e ecológicas de controle de pragas têm sido pesquisadas e procuradas com bastante afinco. Uma delas é a utilização de controle biológico de pragas, ou seja, utilizar um organismo vivo para controlar uma praga agrícola. As vantagens deste tipo de controle estão no fato de não poluir o meio ambiente, como acontece com o caso dos pesticidas, e de ser economicamente barata. Existem diversas formas de controle biológico, mas a principal delas é o uso de parasitóides de pragas agrícolas.

Parasitóides são insetos que parasitam seu hospedeiro causando sua morte até o final do seu ciclo evolutivo. Estes insetos normalmente apresentam 2 fases de vida: uma parasita (início de seu ciclo biológico) e outra de vida livre (fase adulta). Eles formam um grupo de suma importância ecológica na natureza por controlar o nível de pragas e de inimigos naturais. Eis alguns dos principais parasitóides conhecidos pertencem às ordens Hymenoptera, Diptera, Coleoptera, Lepidoptera e Strepsiptera. Há cerca de 150 mil espécies descritas. Um dos casos mais conheci-

dos de parasitóides de pragas agrícolas é o da espécie *Cotesia glomerata*, um pequeno himenóptero que ataca principalmente borboletas da família Pieridae.

Nos dias de hoje estão sendo desenvolvidos vários trabalhos para que haja uma visão ampla e discutível sobre a inserção de parasitóides nas lavouras. Ao que se sabe em Santa Catarina a maioria dos parasitóides são exóticos, ou seja, vem de fora do nosso estado. Por isto a pesquisa é fundamental para avaliação e identificação dos parasitóides que são típicos em nossa região.

A partir da caracte-



Cotesia glomerata. À esquerda: forma adulta pondo seus ovos em uma lagarta. À direita: forma larval se alimentando de sua hospedeira lagarta



terização destes parasitóides são estudadas quais pragas eles predam e em que fase do ciclo evolutivo da praga alvo. Muitos destes parasitóides são monitorados em laboratórios, para posterior disseminação deste ao meio. Além disso, é feito o levantamento entomofaunístico do local e limitação fisiológica

da cultivar.

Os benefícios da implantação de parasitóides consistem em um manejo ecológico onde todos os recursos são reciclados, não há desequilíbrio no ecossistema, há otimização dos recursos naturais, já que não é utilizado nenhum tipo de agrotóxicos e outros derivados químicos desse

modo preservando o meio ambiente e a qualidade de vida do produtor.

O controle biológico com parasitóides é uma idéia recente e pouco disseminada no Brasil, porém é uma prática de grande fundamentação no meio agrônomo e que tende a aumentar significativamente.

¹ESTUDANTE DO CURSO DE AGRONOMIA, UNOESC;

²PROFESSORA DOS CURSOS DE AGRONOMIA, ZOOTECNIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNOESC.



TRANSFORMAR LIXO EM DESIGN É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE RECICLA RECURSOS NAS PRÓPRIAS COMUNIDADES TAMBÉM.

SICOOB
MaxiCrédito



Tempo

Nuvens, aberturas de sol e chuva isolada em SC

Quinta-feira (17/10): Tempo instável com predomínio de nebulosidade e chuva no decorrer do dia em todas as regiões, devido à presença de áreas de instabilidade associadas a um sistema de baixa pressão. Temperatura mais amena na maioria das regiões.

Sexta-feira (18/10): Chove isoladamente na madrugada e manhã no Oeste e Meio Oeste, melhorando no decorrer do dia. Nas demais regiões, o tempo melhora a partir da tarde. Temperatura com pouca variação ao longo do dia..

Sábado e domingo (19 e 20/10): Tempo estável com predomínio de sol entre poucas nuvens ao longo do dia em todas as regiões, devido a influência de um sistema de alta pressão. Temperatura mais baixa no período noturno e em elevação durante o dia.

TENDÊNCIA de 21/10 a 31/10/2013

Boa parte do período será marcado por pancadas isoladas de chuva em SC, devido a influência frequente de sistemas de baixa pressão. Risco de chuva moderada a forte e temporal isolado, por vezes acompanhado de granizo, típico da primavera. A temperatura estará mais elevada na maioria dos dias

PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

Outubro, Novembro e Dezembro

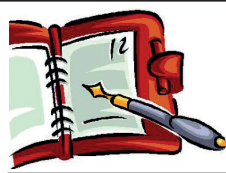
Para o trimestre outubro, novembro e dezembro a previsão é de chuva próxima a acima da média climatológica em SC, bem distribuída no tempo e no espaço. A primavera é conhecida pelo aumento de eventos de temporais com ventania e granizo no estado, por vezes com acumulados significativos de chuva em curto espaço de tempo, resultando em totais de chuva superiores à média climática mensal, o que, dependendo da vulnerabilidade da região, pode colocar a mesma em estado de atenção e/ou alerta.

Gilsânia Cruz - Meteorologista
Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram
Site: ciram.epagri.sc.gov.br

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E Centro. Chapecó-SC
CEP: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal
Próxima Edição - 31/10/2013



Agenda

01 a 10/11 - Mãos da Terra

Feira internacional de Cultura e Artesanato

60 expositores de 15 países e vários estados brasileiros, além da 3ª Mostra do Artesanato Chapecoense.

Horário: 14h às 22h

Local: Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nes

Informações: 47 3361 7959

15 a 17/11 - 7º Rodeio Nacional Crioulo e Artístico

Local: Parque da Efapi

E-mail: acctgchapecosc@hotmail.com

www.acctg.com.br

Informações:

Coordenação Geral: Juliana Miranda 49 9923 0620

Coordenador Artístico: Waldir Borille 49 8411 4846

Coordenador Campeiro: Pompílio da Silva 49 8414 3217



Indicadores

Suíno vivo	R\$
- Produtor independente	3,50 kg
- Produtor integrado	3,24 kg
Frango de granja vivo	1,82 kg
Boi gordo - Chapecó	108,00 ar
- São Miguel do Oeste	105,00 ar
- Sul Catarinense	106,00 ar
Feijão preto (novo)	140,00 sc
Trigo superior ph 78	48,00 sc
Milho amarelo	21,50 sc
Soja industrial	65,00 sc
Leite-posto na plataforma ind*	0,86 lt
Dólar comercial	Compra: 2,1735 Venda: 2,1746
Salário Mínimo Nacional	678,00
Regional (SC)	700,00 - 800,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC - dia 16/10/2013

* Chapecó

¹ Cooperativa Alfa/Chapecó

² Ferticel/Coronel Freitas.

³ Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

⁴ Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.

CONVITE



O APONTADOR DE ESTRELAS - GRUPO DE ASTRONOMIA DO OESTE CATARINENSE CONVIDA VOCÊ PARA O LANÇAMENTO DO PROJETO 'PARQUE ASTRONÔMICO GALILEU' e FUNDAÇÃO DE SUA ASSOCIAÇÃO, com a seguinte programação:

* Palestra: ESPAÇOS DE CIÊNCIA: CULTURA, TURISMO E CIDADANIA:

Prof. Dr. Daniel Iunes Raimann;

* Apresentação do PROJETO PARQUE ASTRONÔMICO GALILEU;

* Intervalo Cultural;

* Assembleia de fundação da ASSOCIAÇÃO APONTADOR DE ESTRELAS.

DATA: 21 DE OUTUBRO DE 2013

HORÁRIO: 19:30 hs

LOCAL: AUDITÓRIO DO SITESPM-CHR

Rua: Rui Barbosa 274-E - Centro (Prédio 1º de maio - o mesmo da C.E.F.)

E-mail: apontador.estrela@gmail.com

COMEÇAR UMA FACULDADE AOS 70 ANOS É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE SOMA PESSOAS E DIVIDE RESULTADOS TAMBÉM.



www.maxicreditosc.com.br